



AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas



AECOPN
ASSOCIAÇÃO
DE EMPRESAS
DE CONSTRUÇÃO
OBRAS PÚBLICAS
E SERVIÇOS

Informação nº 192

DEZEMBRO/2023

Previsão aponta para crescimento de 3% do Valor Bruto da Produção do Setor da Construção em 2024

As projeções do Banco de Portugal, para a evolução da atividade económica portuguesa, apontam para um ligeiro crescimento de 1,2% do PIB em 2024.

Para o Setor da Construção, apesar do menor dinamismo da atividade económica nacional, as previsões continuam a apontar para um crescimento sustentável da atividade, antecipando-se uma variação real do Valor Bruto de Produção em 2024, entre 2% e 4%, intervalo a que corresponde um ponto médio de 3%, em linha com as previsões de Outono da Comissão Europeia, que projetam um crescimento de 2,9% do Investimento em Construção para Portugal.

No segmento da habitação, o mais afetado pelo aumento dos custos de financiamento, apesar da redução de 20,9% do número de alojamentos transacionados, nos primeiros três trimestres de 2023, em resultado do elevado nível de procura, manteve-se a tendência de valorização dos imóveis com o índice de preços na habitação a aumentar 7,6%, em termos homólogos, no 3.º trimestre do ano.

Ao nível do licenciamento municipal de edifícios residenciais verificam-se, até outubro, variações de -10,3% no número de edifícios licenciados e de +5,6% no número de fogos em construções novas, revelando uma maior tendência dos investidores na construção de edifícios multifamiliares.

Relativamente ao segmento dos edifícios não residenciais, as projeções apontam para que a evolução do valor bruto da produção neste segmento se situe entre 0% e 2%.

No que concerne ao segmento da engenharia civil e nos primeiros onze meses de 2023, apuraram-se aumentos de 70,9%, em termos homólogos, do montante dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidas e de 30,6% no montante dos contratos de empreitadas, celebrados e registados no Portal Base, em termos de variação homóloga temporalmente comparável. Deste modo, as expectativas são que se mantenha, novamente, como o segmento mais dinâmico em 2024, estimando-se um crescimento entre 3,5% e 5,5% do seu valor bruto da produção.

Assim, prevê-se que, em 2024, o Setor da Construção contribua decisivamente para a evolução da atividade económica nacional, com a produção total, em termos reais, no ponto médio do intervalo de previsão, a crescer 3% e a situar-se, em valor, nos 21.212,9 milhões de euros.